

Denominação	Manifesta-TE 
Formador	Ana do Canto, Maria João Tudela e Sara Velasco
Tipologia Formação	Ação de Curta Duração
Regime Formação	Presencial
Local da Formação	Sala D010 Escola Secundária João de Barros
Duração	3h
Calendário	Dia 10 de janeiro (quarta feira) Das 16:00 às 19:00 horas
Público Alvo	Professores de todos os ciclos de ensino e áreas disciplinares.
Sinopse	Desenvolver o pensamento crítico e a criatividade para o ativismo de uma cidadania cultural plena através da exploração de diferentes linguagens expressivas capazes de promover o desenvolvimento de aprendizagens, mediante processos gráficos e plásticos. A construção de um Manifesto e estratégias pedagógicas capazes de propiciar: a estruturação de ideias; construção de argumentos apelativos, comunicação persuasiva - construção de cartazes— Manifesto.
Enquadramento	Esta formação do Plano Nacional das Artes apresenta um recurso pedagógico para a construção de um Manifesto. Pretende ser uma ferramenta, para mobilizar as escolas e as comunidades, para trabalhar as questões da sustentabilidade, para uma educação para a cidadania. A realização de Manifestos tem o propósito de capacitar os professores, para que junto dos jovens promovam uma atitude crítica, criativa e cívica. Nas escolas é preciso assumir o compromisso de dar voz às inquietações dos alunos, de atender à urgência da ação pelos desígnios do presente. Aprender a desenvolver projetos dirigidos para a consciência individual e pública, a apresentar e defender ideias, criando espaços de questionamento e liberdade, construindo manifestos que coloquem os jovens como agentes da mudança, pela sustentabilidade e pelo equilíbrio. O Plano Nacional das Artes quer contribuir para este propósito, acreditando que através das culturas e das artes temos um poderoso meio para unir pessoas e contribuir para a mudança — enquanto impulsionadoras de envolvimento e de sentido crítico. Fazer a diferença no modo de agir, criar empatia e sentido crítico, valorizando os processos criativos, contribuindo para o desenvolvimento das competências enunciadas no PASEO, através de um Manifesto — incentivar a participação ativa e tomar consciência da dimensão social dos problemas do presente, para fazer a diferença, para ajudar a criar um mundo melhor e mais justo.

